

TODO MUNDO JUNTO



Quer saber mais sobre o Sindicato e os espaços de luta dos servidores técnico-administrativos na Unesp?



Um tantinho de história

Sintunesp nasceu em 1989

Se comparado a outras entidades semelhantes, o nosso Sindicato é bem jovem. Ele foi fundado em 1989. Antes da Constituição Federal aprovada em outubro de 1988, os trabalhadores do setor público eram proibidos de se organizar em sindicatos. Tratava-se de uma indesejável herança das leis de Getúlio Vargas. Um verdadeiro absurdo, que tinha o objetivo de impedir que eles lutassem por seus direitos.

Em 88, com a nova Carta Magna, esta proibição deixou de existir. A partir dessa importante conquista, fruto de muita batalha dos funcionários públicos brasileiros, foi fundado o Sindicato dos Trabalhadores da Unesp, o nosso Sintunesp. Isto aconteceu num congresso em Jaboticabal, entre os dias 7 e 9 de setembro de 1989, com a presença de servidores de todos os campi.



Congresso de fundação do Sintunesp, em 1989. No destaque, o primeiro jornal da entidade



Nas fotos acima e abaixo, Sintunesp presente em ato público conjunto do funcionalismo, em 2004



Passeata por mais verbas para as universidades, em 2007





Ato em frente à Assembleia Legislativa em 1998, por mais recursos e contra a cobrança de mensalidades nas universidades estaduais

As antigas associações locais, até então únicas entidades representativas da categoria, foram mantidas para cumprir um papel assistencial: convênios, festividades, eventos esportivos etc. Nos momentos de luta, no entanto, como nas datas-base, elas podem e devem se juntar ao Sindicato para fortalecer a categoria.

O nascimento do Sintunesp marcou uma nova etapa na organização dos trabalhadores da Unesp. Desde então, a entidade tem procurado estar presente em todas as lutas dos servidores, desde as maiores (greves, reivindicações salariais) até as do dia-a-dia (por melhores condições de trabalho, cumprimento da jornada, condições adequadas de higiene e saúde, segurança etc). Cabe ao Sindicato dar toda a estrutura necessária para estas lutas: boletins e jornais, assistência jurídica, condições para que os trabalhadores participem de encontros e manifestações, entre outros. O Sintunesp procura ser, também, um veículo de politização da categoria, pois trabalhador consciente não se deixa enganar e sabe buscar o que quer.

Além de melhores salários e condições de trabalho, o Sintunesp considera fundamental trilhar com os servidores a luta por uma universidade democrática, acessível aos filhos dos trabalhadores e voltada aos interesses da comunidade.



Funcionamento da entidade

Como é a estrutura do Sindicato

A direção do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp) é exercida em três instâncias:



função muito importante na organização da categoria, que é a de ser o vínculo entre os trabalhadores e o Sindicato. Sua tarefa é repassar in-

Diretoria Colegiada

O Sintunesp é dirigido por uma Diretoria Colegiada. Ou seja, não possui presidente, secretário, tesoureiro etc. A entidade é organizada por coordenadorias, cada qual responsável por um aspecto da organização da categoria. As coordenadorias são as seguintes: 1) Política; 2) Administrativa; 3) Finanças; 4) Imprensa e Comunicação; 5) Jurídica; 6) Formação e Cultura; 7) Saúde e Meio-ambiente; 8) Aposentados. Para cada uma delas, há um titular e um suplente.

formações, preparar assembleias e reuniões, conversar com os colegas e estar a serviço da organização e mobilização da unidade, sempre tendo em vista os interesses dos trabalhadores. Periodicamente, os Diretores de Base reúnem-se em SP para discutir os problemas de cada local e as questões gerais, tomando decisões que serão postas em prática pela Diretoria Colegiada.

Todas as unidades têm direito a eleger diretores. A proporção, de acordo com o estatuto, é de uma dupla (um titular e um suplente) para cada 100 filiados na unidade, garantindo-se o mínimo de uma dupla.

Diretoria de Base

Como a nossa Universidade é grande e espalhada por todo o estado, é impossível que a Diretoria Colegiada consiga acompanhar de perto o dia a dia de todas as unidades. Por isso, a existência dos Diretores de Base, previstos no estatuto da entidade, é fundamental. Cabe a eles uma

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e três suplentes, tem mandato de dois anos e sua função é examinar os livros, registros e documentos

contábeis, apresentando à Diretoria Colegiada relatórios dos gastos efetuados pela entidade. Também lhe cabe a tarefa de emitir parecer sobre as contas da Diretoria ou a qualquer momento que assim julgar pertinente. Outra de suas funções é propor, à Diretoria Colegiada e ao Conselho Diretor, medidas de caráter econômico e financeiro.



Assembleias, Congresso...

Como o trabalhador participa

O Sintunesp tem uma estrutura democrática de participação dos trabalhadores em suas decisões.

A principal instância de discussão e deliberação é o congresso da categoria, que acontece a cada três anos. No congresso, delegados eleitos nas unidades se reúnem para discutir questões gerais (conjuntura, movimento sindical etc) e específicas (lutas dos servidores, reivindicações, balanço de atividades etc), apontando os rumos que o Sindicato deverá seguir no período seguinte.

Para deliberar sobre questões do cotidiano da categoria - como a reação diante de ataques do governo ou da reitoria, deflagração de uma greve etc. - os trabalhadores são chamados a participar

Sindicato + Trabalhador = União



das assembleias de base. Elas acontecem em cada campus, de modo a permitir uma ampla participação.



Passeata durante a greve de 2014, em SP: Sintunesp presente!



Luta nos Órgãos Colegiados

O que é o “Chapão das Entidades”?

Uma das frentes de batalha do Sintunesp, na defesa da categoria, é a atuação unitária e combativa nos Órgãos Colegiados Centrais (CO, CADE, CEPE, CCEU, CCG e CCPG). Já há vários anos, o Sindicato tem somado forças com a maioria das associações locais para montar o “Chapão das Entidades” durante as eleições promovidas pela Universidade.

O processo – democrático e amplamente divulgado – resulta na montagem de uma chapa de candidatos comprometidos com os interesses dos trabalhadores da Unesp. Depois da eleição, o Sindicato e as associações envolvidas promovem reuniões periódicas, para preparar a ação dos representantes em seus respectivos órgãos.

Embora tenha denunciado sistematicamente o pequeno peso dos servidores nestes órgãos (apenas 15%),

o Sintunesp considera importante ocupar todos os espaços possíveis para defender as propostas dos trabalhadores e denunciar o que for prejudicial ao ensino público.

Ao mesmo tempo em que organiza o “Chapão”, o Sintunesp mantém acesa a luta pela revogação das regras atuais (peso de 70% aos docentes, 15% para servidores e 15% para estudantes), introduzidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1998, que tratam servidores e estudantes como cidadãos de segunda classe. Até então, vigorava a paridade, ou seja, os três segmentos tinham peso igual.

Embora minoritária, a ação combativa e unificada dos representantes eleitos pelo “Chapão” tem garantido a denúncia de iniciativas prejudiciais aos trabalhadores e ao ensino público, bem como construído conquistas importantes.



Quais são os Órgãos Colegiados

Conselho Universitário (CO) – É o Órgão Colegiado máximo da Universidade. Os servidores têm direito a eleger 14 conselheiros, máximo de um por campus.

Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE) – Os servidores têm direito a seis conselheiros, sendo 4 eleitos e dois indicados pelo CO.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) – Os servidores têm direito a 2 conselheiros, sendo um eleito e um indicado pelo CO.

Ao CEPE, estão vinculadas as seguintes comissões:

Câmara Central de Graduação (CCG) – 2 servidores eleitos;

Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG) – 4 servidores eleitos;

Câmara Central de Extensão Universitária (CCEU) – 2 servidores eleitos.

Em tempos bichudos...

Só a união nos faz fortes!



A população trabalhadora está sofrendo um conjunto gigantesco de ataques, que ameaçam retroceder o país às condições sociais de quase cem anos atrás.

O governo Temer foi colocado em Brasília com missões muito claras, que recebeu dos grandes empresários, banqueiros e latifundiários que sustentaram sua chegada ao poder em meados de 2016. O objetivo deste governo, seguramente o mais corrupto destes mais de 500 anos de história do Brasil, é jogar sobre os trabalhadores todo o ônus da crise que os próprios capitalistas criaram. Para recompor suas margens de lucro, passaram a atacar a população trabalhadora com reformas (Trabalhista, terceirização, PEC do teto de gastos) que têm como meta cortar direitos sociais e precarizar as relações de trabalho. Sob pressão dos grandes bancos e seguradoras, o governo ainda não desisiu de reformar a Previdência.

Todo esse cenário repercute, e muito, nas universidades públicas do país. No



caso das estaduais paulistas, em vez de pressionar o governo para financiar adequadamente a educação pública, nossos reitores preferem usar a velha fórmula: arrochar salários, não repor pessoal, cortar benefícios, congelar as carreiras.

Frete a tantos ataques, mais do que nunca os sindicatos são peça fundamental para organizar a reação dos trabalhadores. Por isso, devemos apostar no fortalecimento das nossas entidades sindicais.

Uma andorinha só... não faz verão!

Assessoria Jurídica para os servidores

O Sintunesp conta com os trabalhos do escritório MICHELÃO, RIBEIRO Advogados Associados para ações coletivas e individuais em defesa dos servidores da Unesp. Os contatos são:

Telefones: (14) 3879-6310, 3234.9989 e 3879.6298

E-mails:

atendimento: faleconosco@mmsc.adv.br

Dr. José Francisco Martins:

jfrancisco@mmsc.adv.br

Dr. Júlio César T. de Carvalho:

julio@mmsc.adv.br



Trabalhador informado Os meios de comunicação do Sindicato

Para se comunicar com a categoria, o Sindicato mantém várias frentes de informação. Os boletins regulares são enviados para a lista de e-mails e disponibilizados no site da entidade (www.sintunesp.org.br), este último atualizado diariamente.

Sede: 11-3105-0645 e 11-3116-1830 (VoIP)

Sub-sede Botucatu: 14-3882.8826, 14-3880.3127 (VoIP) e 14-3880.3128 (VoIP)

Sub-sede Araçatuba: 18-3608-3390 e 18-3636-3267 (VoIP)

E-mail: sintunesp@uol.com.br

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2018

Fortaleça o Sindicato e as lutas da nossa categoria! Se ainda não é sócio, chegou a hora.
Veja como fazer no site



www.sintunesp.org.br

DIRETORIA COLEGIADA DO SINTUNESP (Gestão 2015/2018)

Coordenadoria Política: (T) Alberto de Souza – Ba/FC e (S) Claudio R. F. Martins – Sorocaba

Coordenadoria Administrativa: (T) Wagner Alexandre – Araç/FO e (S) Alice da S. Leite Vieira – Mar/FFC

Coordenadoria de Finanças: (T) João Carlos Camargo de Oliveira – SJRP/IBILCE e (S) Sivaldo A. de Carvalho – Ilha/FE

Coordenadoria Jurídica: (T) Antonio Carlos Homem – Jab/FCAV e (S) Eduardo Jonas do Nascimento – Ar/FCL

Coordenadoria de Formação e Cultura: (T) Aparecida S. M. Romero – SJRP/IBILCE e (S) Edna Maria Kill – Assis/FCL

Coordenadoria de Imprensa e Comunicação: (T) Jorge G. Cerigatto – BA/FE e (S) Ademir M. dos Santos – Guará/FE

Coordenadoria de Saúde e Meio Ambiente: (T) Rosana Ap. Bicudo da Silva – Btu/IB e (S) Irene Mendes de Souza – Btu/FM

Coordenadoria de Aposentados: (T) Thelma AP. Gomes – Ar/FO e (S) Valdomiro Rodrigues de Souza – Marília/FFC